

Vídeo, arte e baianidade

CECI ALVES

calves@grupoposte.com.br

Pela primeira vez, a Bahia recebe o *Festival Internacional de Arte Eletrônica Sesc Videobrasil*, com uma itinerância pensada especificamente para o Estado. O evento, considerado o maior festival de arte eletrônica da América Latina, chega a Salvador com uma estrutura exclusiva e terá, amanhã, às 21 horas, uma abertura inusitada e de acordo com a temática local: uma lavagem conceitual das escadarias da Capela do Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM, na Av. Contorno, que traz ao festival a discussão sobre a existência de uma possível crise de baianidade.

Idealizada pelo artista plástico e videomaker Marcondes Dourado, a performance inédita *Lavagem da Capela do MAM* dá início aos nove dias de atividades que englobam outras performances, seminários e a vinda a Salvador de artistas internacionais.

Na programação baiana do *Videobrasil*, palestras e obras de artistas como o alemão Marcel Odenbach, pioneiro da arte em vídeo; e Kenneth Anger, um dos inventores do cinema underground americano. Também haverá a exibição de três longas-metragens inéditos do cineasta britânico Peter Greenaway, da série *Tulse Luper Suitcases*.

EXPANSÃO – O evento traz, ainda, uma grande retrospectiva de vídeoarte e obras da mostra competitiva *Panoramas do Sul*.

“O movimento de expansão do festival não obedece só ao desejo de ampliar o público que tem acesso ao seu conteúdo, mas também de estimular a produção artística do Nordeste, atualizando nossas visões da arte contemporânea”, declara Solange Farkas, diretora da Associação Cultural Videobrasil, à frente do festival, e do Museu de



Obras do coreano Nam June Paik, pai da videoarte, estarão expostas no programa *40 Anos de Videoarte na Alemanha*, apresentado pelo Idba

Arte Moderna da Bahia.

O *Videobrasil* tem por tema este ano o longa-metragem referencial *Limite*, do cineasta brasileiro Mário Peixoto, tomado pelo evento como “uma obra-acontecimento, responsável por introduzir no cinema e no audiovisual brasileiros toda ordem de hibridações e estratégias de experimentação da imagem”, explica Solange.

ARTE SAGRADA – A proposta de Marcondes com a lavagem que abre o festival é quase uma aplicação prática da Escola de Frankfurt à cultura baiana, usando conceitos do teórico alemão Walter Benjamin. Benjamin, em seu ensaio *A*



Filmes inéditos de Greenaway fazem parte do festival, que será aberto pelo videomaker Marcondes Dourado



ELCI CORRÊA | AG. A TARDE | 13.12.2005

Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica [1936] fala que a reprodução do artístico ou sagrado o leva a perder a sua aura, ou razão de ser.

“O conceito da lavagem das escadarias é para dar a idéia de como os nossos ícones estão desgastados, como usamos e abusamos da nossa baianidade, repetindo, de maneira leviana, comercial e turística, toda a nossa tradição”, critica o artista baiano.

“A manifestação da lavagem me inspirou como uma reflexão do mundo globalizado, onde acontece o *Bonfim Light*, por exemplo”, continua Dourado. “Nós desdobramos a esse nível de comercialização nossas tradições. Os elementos religiosos estão sendo usados em toda parte e de todas as maneiras. Acredito que a arte é sagrada e pode discutir essas questões, o que liga o comercial com as tradições, e as relações de economia, cultura e tradição”.

CRUZ DE SONRISAL – E a performance tenta traduzir isso. Serão cinco baianas com uma garrafa pet de Fanta, de 2 litros, na cabeça, fazendo a lavagem da capela. Mais: o performer e videomaker Marcondes Dourado não revela tudo, mas adianta algo com uma dica: “Vai haver uma cruz construída de Sonrisal que vai ser dissolvida”.

“E como vai ser uma lavagem interna, os excluídos vão ter acesso à igreja, rompendo a tradição dos escravos, que eram excluídos das cerimônias, e lavar as escadarias era uma forma de se inserir, além de demonstrar generosidade”, completa ele.

16º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA SESC – VIDEOBRASIL NA BAHIA | Abertura, amanhã, 21h | Museu de Arte Moderna da Bahia (3117-6130/3117-6135) | Av. Contorno, s/n | Aberta ao público | Programação completa no site <http://www.videobrasil.org.br/16/>